



Revista Vicentina

# adoremos

Julho/Agosto de 2024 • nº 1.077 • Ano 110 • Sociedade de São Vicente de Paulo • CM de Belo Horizonte

## Como você enxerga o próximo?

*pág. 26*

**Nossa maior riqueza**  
pág. 22

**Almoço do bem**  
pág. 40



# Índice

|                     |    |                   |    |
|---------------------|----|-------------------|----|
| EDITORIAL           | 5  | ESPECIAL          | 17 |
| ARTIGO DO ARCEBISPO | 6  | ESPECIAL          | 18 |
| CATEQUESE           | 7  | REFLEXÕES         | 20 |
| FORMAÇÃO            | 8  | REFLEXÕES         | 21 |
| FORMAÇÃO            | 9  | ESPIRITUALIDADE   | 22 |
| REFLEXÕES           | 10 | DEPOIMENTO        | 24 |
| FORMAÇÃO            | 11 | CAPA              | 26 |
| PRÁTICA VICENTINA   | 12 | IGREJA EM NOTÍCIA | 30 |
| PRÁTICA VICENTINA   | 13 | SSVP EM NOTÍCIA   | 32 |
| MISSÃO              | 14 | ETERNAS SAUDADES  | 48 |
| MISSÃO              | 15 | GASTRONOMIA       | 49 |
| ESPECIAL            | 16 | DIVERSÃO          | 50 |

**adoremos**

Publicação do Conselho  
Metropolitano  
de Belo Horizonte da Sociedade  
de São Vicente de Paulo. Fundada  
em 14 de setembro de 1914 pelo  
confrade Joaquim Furtado de  
Menezes.

Registro Civil de Pessoas Jurídicas:  
Cartório Jero Oliva, nº 390, Livro B,  
Averbada em 06/09/1991

**Presidente Geral da SSVP**  
Juan Manuel Buergo Gomez

**Presidente Nacional da SSVP**  
Márcio José da Silva

**Comissão de Intervenção**  
Jean de Moraes Araújo  
Marieli Vital Pongeluppe Alves  
César Custódio da Silva

**Departamento de Comunicação**  
**Diagramação:** Josi Novaes  
0019893/MG

**Assinaturas**  
Francilene Lousada  
comercial@ssvpcmbh.org.br

**Redação e Produção**  
Departamento de Comunicação  
**decom.redacao@ssvpcmbh.org.br**  
Rua Pio XI, 715 A, Ipiranga  
Belo Horizonte-MG  
CEP: 31.160-140  
Tel.: (31) 3349-1700

**Impressão**  
Buzz Editora Gráfica

**Capa**  
Como você enxerga o próximo  
Imagem: Canva @eduardocv3



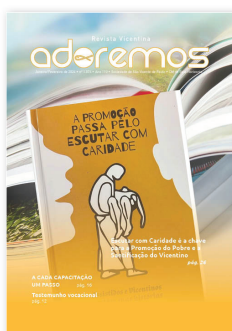
\*Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.





ASSINATURA

**Escolha um plano,  
preencha o cupom,  
envie para o CMBH  
e receba mensalmente  
a Revista Adoremos.**



A Revista Vicentina Adoremos é uma publicação centenária do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte. Desde 1914 ela tem levado aos vicentinos conteúdos edificantes para a formação, além de informações dos acontecimentos da Sociedade de São Vicente de Paulo e da Igreja, difundindo o culto ao Santíssimo Sacramento e conteúdos que fortalecem nossa espiritualidade.

adoremos

3



ASSINATURA

PLANO  
01

ASSINATURA COLETIVA

Acima de 50 revistas/assinaturas;  
Buscar na Redação-CMBH;  
**Pagamento em até 12 vezes no boleto.**

R\$ 37<sup>,90</sup> POR ANO  
R\$ 3<sup>,15</sup> EXEMPLAR/MÊS

PLANO  
02

ASSINATURA INDIVIDUAL

Buscar na redação - CMBH.  
**Apenas R\$ 4,15 por mês.**

R\$ 49<sup>,90</sup> POR ANO

PLANO  
03

ASSINATURA INDIVIDUAL

Receba em casa via Correios.  
**Apenas R\$ 4,32 por mês.**

R\$ 51<sup>,90</sup> POR ANO

CUPOM DE ASSINATURA

ASSINATURA: ☐ Nova ☐ Renovação NÚMERO ASSINATURAS:

PLANO: ☐ 01 Anual R\$ 37,90 / Mín. 50 Assinaturas ☐ 02 Anual R\$ 49,90 ☐ 03 Anual R\$ 51,90

PAGAMENTO: ☐ Boleto ☐ Em espécie ☐ Depósito\*\* CPF:

NOME COMPLETO:

ENDEREÇO:  BAIRRO:

CIDADE:  ESTADO:  CEP:

EMAIL:  TEL:

(BANCO ITAÚ AGÊNCIA 2932, CONTA CORRENTE 43879-5)  
RUA PIO XI, 715 A, IPIRANGA, CEP: 31160-140, BELO HORIZONTE MG.

\*\*Se escolher a opção depósito o comprovante deve ser encaminhado para [comercial@ssvpcmbh.org.br](mailto:comercial@ssvpcmbh.org.br)



*É quando eu tiver saído  
Para fora do teu círculo  
Tempo, tempo, tempo, tempo  
Não serei nem terás sido  
Tempo, tempo, tempo, tempo*

**Música:**

Oração Ao Tempo- Caetano Veloso



Entramos na segunda metade do ano, e com ela surge uma excelente oportunidade para refletir, ajustar metas e renovar energias. Aproveitar bem este mês pode ser decisivo para alcançar os objetivos traçados no início do ano e até para descobrir novas ambições. Aqui estão algumas dicas para tirar o melhor proveito deste período.

Revisite suas metas: Avalie o que você alcançou até agora e o que ainda está pendente. Ajuste suas expectativas se necessário e defina novas prioridades.

Organize-se: Um bom planejamento pode fazer toda a diferença. Use uma agenda ou aplicativos de produtividade para gerenciar seu tempo de forma mais eficiente.

Cuide da sua saúde: Alimentação balanceada, exercícios físicos e descanso são fundamentais. Aproveite para criar ou manter hábitos saudáveis.

Desenvolva novas habilidades: Este é um ótimo momento para investir em cursos, ler livros ou até aprender um novo hobby. O aprendizado contínuo enriquece a vida pessoal e profissional.

Fortaleça relacionamentos: Reserve tempo para estar com a família e amigos. Conexões sociais são essenciais para o bem-estar emocional.

Pratique a gratidão: Agradeça pelas conquistas e pelas experiências, mesmo as desafiadoras. A gratidão pode trazer uma perspectiva mais positiva e motivadora.

Aproveitar bem este mês pode ser o impulso necessário para concluir o ano de forma bem-sucedida e gratificante. Faça planos, mantenha-se focado e, acima de tudo, desfrute do processo de crescimento e aprendizado.

Nesta edição da Revista Vicentina Adoremos vamos falar sobre ter o olhar atento ao outro, e faz um questionamento: **"Como você tem olhado o próximo"**.

Vamos conhecer também um belo trabalho realizado na capital mineira e que o Conselho Particular São Vicente de Paulo recebeu o convite para fazer parte do projeto "almoço do bem", convite aceito com muita alegria.

É sempre possível juntas forças e realizar um trabalho que beneficia os mais vulneráveis.

## Olhar a realidade

Os cidadãos e, especialmente, os cristãos devem olhar a realidade sociopolítica para buscar formas de torná-la mais justa e solidária. Não se pode correr os riscos da acomodação ou do conformismo, nem se deixar aprisionar com uma leitura da realidade estreitada por perspectiva política – considerando suficiente apenas o que pensam ou fazem seus correligionários. Os cristãos, principalmente, são chamados a contribuir efetivamente com a política, lembrando que existe um amálgama entre a cidadania civil e a condição humana de cidadão do Reino de Deus. Isto significa compreender o que a Igreja classicamente ensina: aqui é morada passageira, sem “cidade permanente”, pois todos estão a caminho daquela realidade que está por vir. A iluminação para alcançar esse entendimento é abundante neste tempo pascal, possibilitando, a cada pessoa que crê em Jesus, reconhecer que a Igreja tem missão importante e indispensável na sociedade, em diálogo e cooperação com outros segmentos e instituições: defender a vida, manifestada em cada ser humano e no conjunto da Criação.

Na busca pela defesa e promoção da vida, o diálogo é instrumento indispensável, com propriedades que permitem evitar as rupturas nos processos de reconstrução do que é essencial à sociedade. Não podem ser esquecidos os danos que as polarizações e os falatórios inconsequentes causaram ao atual momento da história, tão marcado por complexidades que exigem novas posturas, compreensões e atitudes. As lições do passado recente devem inspirar a promoção de diálogos e de entendimentos essenciais à consolidação de avanços e conquistas. No entanto,

percebe-se que há descompassos na dimensão relacional que rege a vida em sociedade quando há necessidade de instar poderes da República a viver o que reza a Constituição Federal. O cumprimento do que está inscrito na Constituição é dever irrenunciável que não pode ser desconsiderado por populismos, nem manipulado por meio do uso de jargões. Ao invés disso, pede-se mais clareza na definição de prioridades, para serem desenvolvidos projetos e ações capazes de mudar cenários, ajudando a superar, especialmente, a vergonhosa desigualdade social.

O diálogo é caminho para superar o ódio e a lógica simplista, perversa, que separa o mundo entre vencidos e vencedores. Para promovê-lo, líderes devem superar lógicas e critérios embalados nos leitos de seus subjetivismos.

Devem ser buscadas, efetivamente, conquistas urgentes para o tecido social, especialmente as destinadas a ajudar os mais pobres.





## A caridade é a maior forma de amor

Catequese do 15 de maio de 2024

**"Pensar na caridade expande imediatamente o coração"**, afirmou o Papa Francisco, recordando que "a mente corre para as palavras inspiradas de São Paulo na Primeira Carta aos Coríntios. Concluindo aquele estupendo hino, o Apóstolo cita a tríade das virtudes teologais e exclama": "Por ora subsistem a fé, a esperança e a caridade – as três. Porém, a maior delas é a caridade" (1Cor 13,13).

O Santo Padre recorda "que o apóstolo Paulo dirige estas palavras a uma comunidade que estava longe de ser perfeita no amor fraterno: os cristãos de Corinto eram bastante briguentos, havia divisões internas, há aqueles que afirmam ter sempre razão e não ouvem os outros, considerando-os inferiores. Paulo lembra a essas pessoas que a ciência incha, enquanto a caridade constrói".

"Provavelmente todos estavam convencidos de que eram boas pessoas e, se questionados sobre o amor, teriam respondido que o amor era certamente um valor importante para eles, assim como a amizade e a família. Ainda hoje, o amor está na boca de muitos "influenciadores" e nos refrões de muitas músicas, mas de fato, o que é o verdadeiro amor?", provoca o Pontífice.

De acordo com o Papa Francisco, como em Corinto, também entre nós hoje, há confusão sobre o amor e por vezes não vemos nenhum vestígio da virtude teologal, aquela que vem até nós somente de Deus: "Com palavras, todos garantem que são boas pessoas, que amam a família e os amigos, mas na realidade sabem muito pouco do amor de Deus".

"A caridade é o amor que desce, não



Foto: REUTERS/Yara Nardi

aquele que sobe; é o amor que doa, não o que toma; é o amor que se esconde, e não o que busca aparecer. A caridade é, enfim, a maior forma de amor, que tem sua origem em Deus e a Ele se dirige, que nos torna capazes de amá-Lo, de sermos seus amigos, e que nos permite amar o próximo como Deus o ama."

Ao fim de sua catequese, o Santo Padre sublinhou que "este amor, ou seja, a caridade por causa de Cristo, leva-nos para onde humanamente não iríamos: ao amor pelo pobre, por aquilo que não é amável, por quem não nos quer bem e até mesmo pelo inimigo. Isso é "teologal, ou seja, vem de Deus, é obra do Espírito Santo em nós".

***"a caridade é um amor tão ousado que parece quase impossível, e mesmo assim é a única coisa que restará de nós. É a 'ponta estreita' pela qual passar para entrar no Reino de Deus. Ao entardecer de nossa vida não seremos julgados sobre o amor de forma genérica, mas sobre a caridade que praticamos, ou seja, o amor que realizamos de modo concreto"***





## O início da Sociedade de São Vicente de Paulo, 191 anos atrás



No dia 23 de abril de 2024, marca o 211º aniversário do nascimento de Frederico Ozanam e o 191º aniversário da criação da primeira conferência de caridade. Um evento aparentemente insignificante, uma controvérsia sobre a então escassa ação caritativa da Igreja na França, que ocorreu em um debate entre crentes e não crentes em uma conferência de história, gerou um movimento de caridade e amizade mútua que, hoje, reúne centenas de milhares de pessoas em torno do mesmo ideal: seguir Jesus Cristo com fidelidade, servindo-o nas pessoas mais necessitadas de nosso mundo.

As crônicas sobre as origens da primeira conferência beneficente estão todas distantes dos fatos. Não há registros das primeiras reuniões, e o primeiro relato de sua constituição foi escrito mais de um ano depois. Os primeiros membros da Sociedade relutaram em oferecer detalhes específicos sobre as origens da associação e atribuíram sua criação a Deus e à sua providência. No entanto, os testemunhos como um todo nos dão uma imagem suficientemente confiável dos primórdios.

No início de seu segundo ano acadêmico (ou seja, no último período de 1832), Frederico começou a participar das aulas de direito duas vezes por semana. Nelas, “são discutidas questões polêmicas. Em cada caso, há dois advogados e outro que atua como promotor público. Os outros julgam os méritos do caso e os méritos das alegações. Não é permitido ler, então os procedimentos são quase sempre improvisados; são as respostas que exigem mais prática”.

Os estudantes que participavam não eram todos cristãos, e frequentemente havia debates animados, entre os quais “as doutrinas e as obras” do catolicismo não estavam isentas, onde “todas as opiniões são admitidas na tribuna”. Ozanam, Lamache e Lallier formaram

um pequeno comitê que preparava os argumentos para as questões levantadas por seus adversários durante os debates: “Um dia, enquanto Lallier conversava com Le Taillandier, este lhe confidenciou seu cansaço com essas discussões, que considerava infrutíferas, e disse o quanto achava preferível que os estudantes católicos fundassem uma associação de piedade e caridade. Essa sugestão, que Lallier comunicou a Ozanam e Lamache, não demorou muito para germinar nas mentes de nossos jovens e reapareceu de repente no final de uma sessão tempestuosa da conferência de história”.

Durante uma das reuniões da conferência de história, possivelmente em meados de fevereiro de 1833, uma das reprovações causou uma profunda impressão em Frederick e seu amigo Le Taillandier: “Sim, vocês têm o direito de falar do passado. Nos dias passados, o cristianismo de fato fazia maravilhas, mas hoje o cristianismo está morto. E vocês, que se gabam de serem católicos, o que fazem? Que obras podem mostrar que comprovem sua fé e nos façam sentir respeito e reconhecimento?”

O comitê formado por Ozanam, Lallier e Lamache se reuniu pouco tempo depois na casa de Lamache; Lallier, em 1882, lembra-se vividamente da cena: os olhos tristes de Frederic, mas também cheios de ardor e fogo, e sua sugestão de criar um grupo formado exclusivamente por católicos, dedicado exclusivamente à caridade. Depois de uma segunda reunião na casa de outro amigo, Antonin Serre, para a qual Le Taillandier também foi convidado, eles reafirmaram sua intenção de criar um grupo beneficente. Ozanam procurou o tipógrafo Emmanuel Bailly para pedir conselhos sobre como fazer isso, que sugeriu, em um primeiro momento, buscar o conselho do Abade Olivier, o pároco de Saint-Étienne-du-Mont.





O Abade recebeu os jovens com gentileza – e também com certa condescendência – e sugeriu que eles dessem aulas de catecismo para os filhos dos trabalhadores da paróquia. A sugestão era inviável: os estudantes procuravam servir diretamente aos necessitados; além disso, dar catequese poderia entrar em conflito, em certas épocas do ano, com seus estudos e exames universitários. Eles voltaram à casa de Bailly para contar ao pároco sobre a visita mal-sucedida, que finalmente “se deixou convencer: mas ele observou que eram apenas quatro, o que não era suficiente para fundar uma obra. Ozanam imediatamente apontou dois outros alunos que assistiam regularmente à aula de história e que ele conhecia bem: Clavé e Devaux. Ele se encarregou de convidá-los a participar do trabalho planejado, e eles aceitaram de bom grado”.

Ao lado da igreja de Saint-Sulpice, Bailly tinha a sede de seu jornal *La Tribune catholique* (na rue Petit-Bourbon, 18, atual rue Saint-Sulpice, 38). Na terça-feira, 23 de abril, por volta das 20 horas, seis jovens foram ao seu encontro e pediram que ele fosse presidente da conferência de caridade (cargo que ocuparia até 1844).

A reunião começou com a oração do *Veni Sancte Spiritus* e uma breve leitura da *Imitação de Jesus Cristo*. Em seguida, Bailly fez um breve discurso, instando-os a santificar suas vidas ajudando os necessitados, assim como ajudariam o próprio Jesus Cristo sofredor, presente na pessoa dos pobres.

O principal objetivo dessa reunião era determinar como ajudar as famílias carentes em suas casas: quais visitar, que tipo de ajuda seria oferecida e de onde viriam os recursos. Foi decidido que, na medida do possível, a ajuda não seria dada em dinheiro, mas



em espécie, na forma de cupons de vários fornecedores. Também foi acordado confiar a Devaux a tarefa de ir falar com a filha da instituição de caridade Rosalie Rendu[8] – o Sr. Bailly a conhecia – para pedir a ela uma lista de famílias a serem ajudadas e para implorar que ela “gentilmente cedesse, contra seu valor em dinheiro, alguns dos vales que ela estava usando”[9]. O nome charity conference foi escolhido para identificar o grupo. É provável que o patrocínio de São Vicente de Paulo já tenha sido solicitado nessa primeira reunião. Eles também se comprometeram a levantar os fundos necessários às suas próprias custas, e que cada um contribuiria de acordo com suas posses por meio de uma coleta anônima em cada reunião. Eles nomearam Devaux como tesoureiro e fizeram a primeira coleta em um chapéu. Concordaram em se reunir às terças-feiras de cada semana e terminaram a reunião rezando juntos a antífona mariana Under Your Protection.

Naquela mesma semana, Devaux foi visitar a irmã Rosalie, com uma carta de recomendação do Sr. Bailly. A irmã acolheu calorosamente a iniciativa dos jovens universitários, dando-lhes uma lista de famílias a serem atendidas, bem como alguns vales-alimentação para distribuir. Na segunda reunião da conferência beneficente, em 30 de abril, Devaux

compartilhou com o grupo as calorosas boas-vindas e a colaboração da irmã, a quem a Sociedade de São Vicente de Paulo sempre reconheceu como uma pessoa-chave em seu estabelecimento e desenvolvimento. A partir de então, o número de membros aumentou gradualmente, chegando a mais de quinze no final do ano universitário, em agosto de 1833.

A partir de então, o crescimento do grupo foi surpreendente.

Os fundadores sempre confiaram a criação da Sociedade de São Vicente de Paulo à providência divina. Atentos ao que hoje chamamos de sinais dos tempos, eles não eram indiferentes à situação social e eclesial de sua época e, atentos às necessidades que viam, procuraram buscar a santidade, viver em amizade e fraternidade e servir aos necessitados, respondendo aos muitos infortúnios que viam ao seu redor.

De muitas maneiras, nosso mundo está passando por tempos sombrios semelhantes aos de quase dois séculos atrás. Há muitas necessidades, mas também muita insensibilidade. Nossa missão, como herdeiros do carisma vicentino de nossos anciãos, é continuar o trabalho que eles realizaram, dando respostas criativas e ousadas aos muitos problemas locais e globais que afetam nosso mundo.



*Os estudantes que participavam não eram todos cristãos, e frequentemente havia debates animados, entre os quais “as doutrinas e as obras” do catolicismo não estavam isentas, onde “todas as opiniões são admitidas na tribuna”*



## Vicentinos no Brasil: Uma missão que mudou a história

### De Paris a Pernambuco

A jornada começou em 1640, quando São Vicente de Paulo sonhava em enviar seus missionários para Pernambuco, Brasil, então conhecido como Índias Ocidentais. Embora seus planos iniciais não tenham se concretizado, a chama da missão permaneceu viva. Em 1807, três corajosos padres lazaristas chegaram ao Brasil com a corte de Dom João VI, fugindo de

Napoleão. Esses pioneiros foram o Padre Manoel de Brito, o Padre José Cardoso de Brito e o Padre Alexandre Macedo.

### Os primeiros passos em Minas Gerais

Finalmente, em 1819, a missão foi oficialmente estabelecida com a chegada dos padres Leandro Rebelo Peixoto e Castro e Antônio Ferreira Viçoso. Minas Gerais tornou-se o epicentro de suas atividades, dando origem à Província Brasileira da Congregação da Missão (PBCM).

Os vicentinos não apenas pregavam, mas também educavam. Em 1821, fundaram o Colégio do Caraça, em Minas Gerais. Essa instituição tornou-se uma referência educacional, formando futuras figuras proeminentes do país, incluindo presidentes como Artur Bernardes e Afonso Pena. Embora um incêndio em 1968 tenha devastado parte do colégio, o espírito educacional continuou no Colégio São Vicente de Paulo, no Rio de Janeiro - RJ, inaugurado em 1959.

Os missionários também dirigiram escolas em Congonhas do Campo - MG, Campina Verde - MG e o Seminário de Jacuecanga - RJ, deixando uma marca educacional indelével nas regiões.

### Especialistas na Formação

A partir de 1850, o relacionamento com o Império Brasileiro permitiu a expansão da missão. Os lazaristas empreenderam a

*Você sabia que a Congregação da Missão, fundada por São Vicente de Paulo, mudou o rumo da evangelização no Brasil? Esta é a história de como alguns missionários transformaram a fé no novo mundo.*





formação do clero em vários seminários diocesanos, moldando a face da Igreja no Brasil. Com o tempo, eles formaram milhares de padres, bispos e cardeais, estabelecendo um legado. O número total de seminários diocesanos administrados pela Congregação foi de 19, em 12 dioceses, formando uma média de 2.600 padres, dos quais 156 foram nomeados bispos e seis cardeais. Na educação da juventude, além dos colégios do Caraça e de Campina Verde, foram fundados colégios em Petrópolis (1897-1909), Irati (1950-2001) e Rio de Janeiro (1959).

Com a chegada do século XX, os missionários franceses deram lugar a padres treinados localmente, que continuaram a missão com dedicação e adaptabilidade.

### **Evangelização em Movimento**

Para pregar as missões populares, foram fundados vários centros em Minas Gerais, começando principalmente pelo Caraça e por Campina Verde, de onde saíram equipes para missões em várias localidades de diferentes estados brasileiros. Da mesma forma, os colégios e seminários onde os lazaristas trabalhavam tornaram-se centros missionários, de onde partiram para a evangelização popular.

As missões populares impregnaram toda a permanência dos lazaristas no Brasil com conteúdo e metodologia típicos da herança vicentina. Entretanto, a partir da década de 1960, as reformas introduzidas pelo Concílio Vaticano II tiveram grande impacto na Província e o modelo dos

grandes seminários foi questionado, assim como o modelo das missões populares. Os seminários entraram em crise. Vários padres deixaram a Congregação. Desde então, foi realizada uma renovação e atualização dos métodos e da Congregação: na formação, foi adotada uma pedagogia libertadora; nas missões, estão sendo transmitidas experiências missionárias renovadas; a

organização interna está buscando um novo modelo de vida comunitária, uma atualização administrativa e teológico-missionária, a fim de responder aos desafios do tempo presente.

### **Um Compromisso Contínuo**

Atualmente, a PBCM realiza todo mês de janeiro as Missões Populares Vicentinas em conjunto com os ramos do Movimento da Família Vicentina dos Regionais Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Em outras épocas do ano, as missões populares costumam ser realizadas, mas restritas aos padres, irmãos e estudantes, a saber: Semana Santa, Mês Vocacional (agosto), Mês Vicentino (setembro) e Mês Missionário (outubro).

Assim, os 60 missionários vicentinos da PBCM continuam a viver o carisma, servindo aos pobres em mais de 20 obras: paróquias missionárias, formação de seminaristas vicentinos e alguns serviços ao clero, missões populares, formação de leigos, educação de jovens no Colégio e Escola SVP e evangelização baseada na cultura, no turismo e na ecologia (Santuário do Caraça), colaboração com a Família Vicentina e promoção de serviços sociais entre os pobres nos diferentes estados brasileiros: Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

O Encontro Nacional de Estudantes Vicentinos (ENEV), iniciado em 1983, é um testemunho do compromisso dos lazaristas com a formação e o desenvolvimento das novas gerações, integrando estudantes das três províncias brasileiras (Curitiba, Fortaleza e Rio de Janeiro), em um diálogo contínuo sobre missão e sociedade.

A história da Congregação da Missão no Brasil é uma saga de fé e dedicação. Desde os primeiros passos incertos até sua consolidação e expansão, os missionários vicentinos deixaram uma marca indelével na história do país, sempre guiados por sua missão de evangelizar e servir.

# Curiosidades do 3º Fórum Nacional da Juventude Vicentina



Entre os dias 27 e 29 de setembro, acontecerá o 3º Fórum Nacional da Juventude Vicentina, um evento que promete ser inesquecível para os jovens vicentinos de todo o Brasil. Com as inscrições abertas, o Fórum é uma oportunidade única de vivenciar momentos de espiritualidade, aprendizado e confraternização. Para aqueles que nunca participaram, reunimos algumas curiosidades e depoimentos que mostram a importância desse evento.

## Desvendando o Fórum

Matheus Domingues, Coordenador do Decom do Conselho Metropolitano (CM) de São Paulo, descreve o Fórum Nacional da Juventude Vicentina como “uma experiência ímpar”. Segundo ele, é um

momento raro para a juventude vicentina conhecer a dimensão do movimento e a diversidade de jovens com seus costumes, sotaques e experiências. O evento é dividido em atividades em conjunto, como momentos de oração e espiritualidade, refeições e confraternização, e oficinas que discutem temas relevantes à vida vicentina.

O que torna o Fórum único é a diversidade e quantidade de participantes. Matheus destaca que o evento ajuda na formação de líderes comprometidos com a causa dos pobres e com a SSVP. Ele fala que sua participação no Fórum de 2012 foi tão impactante que o motivou a se envolver mais profundamente com a SSVP: “ir ao Fórum nos encantou de tal forma, que nos anos seguintes não foi um fardo



nos colocar à disposição para assumir primeiro os trabalhos da Conferência, depois do Conselho Particular. Ver e ouvir tantas partilhas e experiências de tantos jovens protagonistas conseguiu nos aproximar do serviço Vicentino”, relembra o jovem.

### **Bastidores da Organização**

Ana Cláudia Prado, Coordenadora Nacional da Juventude para a Região 4, de Pindamonhangaba/SP, explica que a organização de um evento como o Fórum Nacional da Juventude Vicentina leva em média quatro anos, com uma preparação mais intensa no último ano. Aproximadamente 50 pessoas estão envolvidas diretamente na organização, divididas em equipes responsáveis por diferentes áreas como secretaria, tesouraria, comunicação, formação e espiritualidade, entre outras.

O financiamento do evento vem das inscrições dos participantes, de recursos do CNB e de coletas especiais destinadas à juventude. Os voluntários têm um papel crucial, auxiliando em todas as atividades e garantindo que os jovens tenham a melhor experiência possível.

### **Histórias Inusitadas**

Uma curiosidade interessante, lembrada por Matheus, é que, na segunda edição do Fórum, um dos confrades surpreendeu a todos com uma apresentação de stand-up vicentino, uma forma de comédia que não era tão conhecida na época. “Foi inusitado, pois ninguém estava preparado, mas foi tão engraçado que ficou marcado na memória”, comenta o Coordenador do Decom do CM de São Paulo.

Já, Willian Dimas, 5ª Vice-Presidente do Conselho Nacional do Brasil (CNB), de Jacareí/SP, compartilha que uma das preocupações recorrentes, mas

engraçada, durante o Fórum é com as refeições. Na edição de 2015, alguns jovens acordavam cedo para garantir seu lugar no refeitório, mesmo sabendo que as refeições estavam programadas para horários específicos. Isso sempre gerava boas risadas e histórias para contar.

### **Símbolos e Tradições**

Além de lembranças inusitadas, Matheus comenta que o Fórum também mantém algumas tradições, como a oração do Terço meditada e a entrada de Nossa Senhora Aparecida, representada por **uma jovem**.

William também chama atenção para as oficinas, que são uma parte fundamental do evento, com 45 atividades temáticas e cerca de 40 palestrantes programados para esta edição.

Por fim, para este ano, o símbolo principal será uma ilustração do rosto de Ozanam a partir do rosto dos jovens, representando a conexão entre as gerações e o legado vicentino.

O 3º Fórum Nacional da Juventude Vicentina é mais do que um evento, é uma oportunidade de crescimento pessoal e espiritual, de fazer novas amizades e de fortalecer o compromisso com a causa dos pobres. Para os jovens que ainda estão pensando em participar, a mensagem de Matheus é clara: “Vá ao Fórum, mas durante os dias do encontro, seja o Fórum.”

# Encontro Nacional da Família Vicentina



Entre os dias 30 de maio e 2 de junho de 2024, a cidade de Osasco/SP recebeu o XVII Encontro Nacional da Família Vicentina do Brasil, cujo tema foi “Manter o Fogo Aceso: Família Vicentina em Ação”. O lema do evento, inspirado em Lucas 24:32, foi “Não ardia o nosso coração quando ele falava conosco no caminho e nos explicava as Escrituras?”.

O encontro reuniu 64 vicentinos de diversos ramos, incluindo a Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), Congregação da Missão (CM), Filhas da Caridade (FC), Associação Internacional de Caridades (AIC), Associação da Medalha Milagrosa (AMM), Congregação dos Fráteres de Nossa Senhora Mãe de Misericórdia, Irmãs de São Vicente de Paulo Servas dos Pobres de Gysegem (ISVPG), Família Elisabethiana (FE), Juventude Mariana Vicentina (JMV), Missionários Seculares Vicentinos (Misevi), Religiosos de São Vicente (RSV), Fraternidade Casa de Ranquines – Instituto Servos(as) dos Pobres

de São Vicente de Paulo e Congregação dos Irmãos de Nossa Senhora de Lourdes.

O evento iniciou com a celebração da Missa e a tradicional procissão de Corpus Christi, realizada no dia 30, durante a qual foram doados cobertores e mantas para a obra das Irmãs de São Vicente de Paulo de Gysegem, que atende pessoas em situação de rua em São Paulo.

Em seguida, foram realizadas apresentações e debates sobre diversos temas relevantes, como:

## **Formação bíblica e missionária:**

onde o Padre Ilson Luis Hubner, diretor da Faculdade Vicentina e das Irmãs Filhas da Caridade da Província de Curitiba, abordou a importância da formação para fortalecer a fé e o compromisso com a missão vicentina.

**Projetos de missões:** quando Padre Agnaldo Aparecido de Paula, diretor do Colégio São Vicente de Paulo no Rio de Janeiro, falou sobre projetos de missões



desenvolvidos pelos regionais da Família Vicentina.

**São Vicente de Paulo e Jean Leon Leprevot em tempo de Jubileu:**

apresentado o elo Padre Tito Marega, RSV, assessor espiritual do Conselho Metropolitano de São Paulo, que refletiu sobre a vida e obra de São Vicente de Paulo e Jean Leon Leprevot, cofundador da Sociedade de São Vicente de Paulo.

**Novas ações para manter vivo o**

**carisma:** foram apresentadas diversas propostas para fortalecer o carisma vicentino, como o Projeto 13 Casas, que visa construir casas para famílias em situação de vulnerabilidade.

**A Família Vicentina e os desafios da**

**amizade social:** a Irmã Laura Aparecida Lopes, das Irmãs de São Vicente de Paulo Servas dos Pobres de Gysegem, falou sobre a importância da amizade social no trabalho com os pobres.

**Incorruptibilidade do carisma:** Padre Edson Friedrichsen, organizador da peregrinação das relíquias e réplica da imagem de São Vicente de Paulo pelo Brasil, falou sobre a importância de manter viva a chama do carisma vicentino em um mundo em constante mudança.

Além disso, Catarina Erika Moraes Lima, representante da Família Vicentina Latino-Americana (FAVILA), apresentou as prioridades e projetos da organização para a região, e o Padre Edson Friedrichsen falou sobre os projetos da Família Vicentina Nacional e apresentou um vídeo do Superior Geral convocando a Família Vicentina para celebrar o ano jubilar na 53ª Romaria da SSVp em 2025.

Segundo Padre Edson Friedrichsen, coordenador do Conselho da Família Vicentina no Brasil, o carisma vicentino nunca foi tão atual como vemos hoje, com tantas injustiças e pobreza agravadas pela

pandemia e catástrofes naturais. Porém, a Organização ainda enfrenta o desafio de uma articulação eficaz dos regionais em um país continental como o Brasil.

*“O Encontro Nacional contribui significativamente para o fortalecimento da Família Vicentina, que tem muito a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna”, comenta o religioso.*





Sede do Conselho Central de Porto Alegre sofreu com as chuvas e contou com vicentinos do Paraná para limpeza

## SOS Rio Grande do Sul: Vicentinos fazem sua parte com planejamento

As enchentes que tomaram conta do Rio Grande do Sul no final de abril e no mês de maio, principalmente na região central do Estado, deixaram prejuízos e destruição até os dias de hoje. Os rios da região e lago Guaíba, em Porto Alegre, chegaram a níveis históricos de volume de água, com chuvas constantes até então jamais vistas no Estado. Um cenário de devastação acometeu parte dos 84.751 Km<sup>2</sup> da região hidrográfica do Guaíba, atingindo mais de 400 municípios. Em momentos de aflição definidos pela presidente do Conselho Central de Porto Alegre, Patrícia Maria Klein, como "cenário de grande calamidade", os vicentinos se mobilizaram, se reuniram para organizar a melhor forma de agir no auxílio aos necessitados.

"O que vimos foi literalmente um

cenário de guerra, sem as bombas, mas com uma destruição nunca vista. Cerca de 85% da região ficou debaixo d'água, pessoas desabrigadas, infraestrutura como eletricidade e saneamento acabada, estradas engolidas e aeroporto fechado. As pessoas queriam ajudar, mas não tinha como essa ajuda chegar. E isso melhorou hoje, mas acontece em algumas áreas ainda", conta a presidente do Conselho Central.

Patrícia ressalta a extensão da destruição, lamentando as perdas humanas, o desaparecimento de seus lares, incluindo os registros da história pessoal das famílias, o ambiente totalmente modificado pela tragédia. Mas ressalta algo que para muitos que veem as cenas de destruição pela televisão e internet é difícil de perceber: "O



rebanho do bem é enorme. As pessoas só estavam adormecidas, mas, na hora que foi preciso, os gaúchos se uniram. Quem não tinha perdido tudo, se uniu para ajudar. Até quem perdeu entes queridos e suas casas também ajudou a outros. Foi uma corrente do bem enorme e os vicentinos não estão fora dela. Muito pelo contrário”, destaca.

O Conselho Central de Porto Alegre é composto por 21 Conferências, tem 129 membros proclamados e contempla cidades do interior e litoral, com o atendimento de aproximadamente 350 famílias. Em sua área de atuação aconteceram grandes prejuízos. Além de Porto Alegre, Canoas, Eldorado, a região das Ilhas do Guaíba ficou literalmente debaixo d’água, isso sem contar cidades da região da serra que sofreram, fora as enchentes, deslizamento de terra. Muitas famílias ficaram desalojadas por terem que abandonar suas casas. Famílias de pessoas assistidas pelas Conferências e funcionários das Obras Unidas também sofreram grandes perdas, mas mesmo assim não se ausentaram e auxiliaram na continuidade dos trabalhos. Tivemos situações emocionantes, exemplos de integridade, moral, de carisma vicentino. Funcionários nossos deixaram suas vidas de lado para nos ajudar a cuidar dos nossos idosos. Foi uma coisa muito bonita de se ver”, conta Patrícia emocionada.

### **O poder da ajuda**

Quando a chuva chegou a Porto Alegre, Patrícia conta que a diretoria estava considerando habilitar a sede do Conselho Central para receber os desabrigados da região, pois eram muitos e havia a necessidade de disponibilizar locais seguros. “Nós sabíamos que a chuva ia vir para cá, mas não tínhamos ideia de que o impacto seria tanto e a sede do Conselho Central também acabou sendo inundada. Estamos agora na fase de limpeza pesada

das casas, inclusive do Conselho, que teve grande parte atingida. Temos duas Obras Unidas vinculadas e, graças a Deus, nenhuma delas foi invadida pelas águas. No Lar Vicentino de Porto Alegre a água parou duas quadras antes, mas sofremos, como todos, com falta de água potável, queda de energia, problemas de medicamentos por cerca de 10 dias. Já no Lar Vicentino Dr. Décio Rosa, em Canoas, tudo foi preservado e pudemos abrigar mais 30 idosos de outros lares”.

A ajuda veio de todo o Brasil e com o Conselho Nacional do Brasil (CNB) e Unidades Vicentinas a mobilização não foi diferente. “O CNB, através do presidente Márcio José da Silva, rapidamente entrou em contato e nos perguntou como ajudar. Naquele momento, era imprescindível o essencial: água, alimento, medicamentos. E foi isso que o CNB fez: organizou a campanha de arrecadação e nos mandou dinheiro para comprarmos o que tinha disponível. Por muitos dias ficamos ilhados. Pela destruição das rodovias e pontes a ajuda não tinha como chegar de outros lugares”, lembra.

### **Planejamento do Bem**

O Brasil inteiro se movimentou e as doações começaram a chegar ao Estado de maneira maciça. “Primeiro, nós nos organizamos como comunidade e, vicentinos que somos, fizemos o que podíamos pelas pessoas no socorro mais emergencial. Procuramos a Cúria Metropolitana de Porto Alegre e fomos orientados pelo bispo auxiliar Dom Odair Miguel quanto ao recebimento e distribuição de donativos materiais humanitários. Conforme as doações foram chegando, conseguimos nos organizar como SSVP, nos unindo a Cáritas, às pastorais das paróquias e entidades da Igreja Católica, ao Poder Público e outras instituições, trabalhando de maneira mais planejada”.

E planejamento é a palavra de ordem da presidente do Conselho Central de Porto Alegre. Ela conseguiu deixar a emoção de lado e ter a capacidade de ver com os olhos da estratégia a melhor maneira de ajudar a quem precisa. "O dinheiro das doações continuou chegando na conta especial criada pelo CNB, mas pedi para o Conselho ir guardando, pois o Brasil inteiro estava fazendo doações. E sabemos que na hora da reconstrução dos lares no Rio Grande do Sul vai faltar dinheiro, pois o Poder Público não conseguirá arcar com tudo. É aí que os vicentinos vão mostrar sua compaixão, ajuda e a Rede de Caridade que é nossa vocação. O que vimos no Rio Grande do Sul, nos alojamentos, foi uma determinação e uma capacidade de ajudar sobre-humana. E os vicentinos estão presentes junto às suas Conferências, fazendo o possível e o impossível para levar conforto humano e material para aquelas pessoas que perderam tudo. Não podemos nos esquecer que muitos de nós e de nossos assistidos também tiveram perdas. Na nossa sede, a água subiu mais de 1 metro e contamos para a limpeza pesada com vicentinos e paroquianos da Paróquia Santa Cruz, da cidade de Canoinhas, em Santa Catarina, que nos mandou um ônibus de anjos que vieram em auxílio nosso. Vicentinos, raízes que vieram em nosso socorro".

Patrícia alerta aos vicentinos de todo o país que querem ajudar que se comuniquem com o Conselho Central para saber qual a melhor forma de auxiliar. "Os vicentinos não estão de braços cruzados, estamos agindo e com o apoio incondicional do CNB. Agora certa da ajuda vai chegar. Precisamos que a água baixe em sua totalidade, que haja um período de estiagem para podermos contabilizar o prejuízo e começar o trabalho pesado de reerguer casas, infraestrutura, comércios.

Muitos perderam seus empregos e isso vai pesar lá na frente. Pois chega uma hora que a ajuda diminui muito ou cessa. Temos agora que planejar isso, ver os locais onde as pessoas vão poder voltar, o que é preciso para voltar, e o que fazer com quem não poderá voltar. Nossos albergues na maioria são em escolas e as aulas têm que recomeçar. Enfrentaremos muitos problemas e é aí que contaremos com os vicentinos de todo o país", conta.

Patrícia sabe que poderá contar com os vicentinos. "Ser vicentino e nossa formação na SSVF nos dá um preparo diferenciado para agir seguindo os passos de São Vicente de Paulo, das Irmãs da Caridade e de nosso fundador Beato Antonio Frederico Ozanam, em ação somos mensageiros da fé e da esperança. A gente tem uma disposição peculiar, a caridade nos é intrínseca e sei que isso vai ajudar e muito a reerguer nosso Estado e a nossa população".

O planejamento de Patrícia não vai se resumir aos seus. "Nossas Conferências estão todas operacionais, mas temos que pensar em como ajudar os vicentinos que tiveram perdas, os assistidos e, é claro, o resto da população", diz.

Após esse planejamento, Patrícia irá passar ao CNB o que será feito e como, e um chamamento será feito. Ela destaca que "A campanha de arrecadação continua a pleno vapor e todo o dinheiro será usado no momento certo".

### Campanha

A Campanha do CNB para ajuda às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul está acontecendo desde abril. Os interessados podem doar pela chave PIX 21984632746, em conta especialmente criada em nome do Conselho Nacional do Brasil.





## Assunção de Nossa Senhora



A Solenidade da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria é celebrada no dia 15 de agosto, desde o século V, com o significado de “Nascimento para o Céu”, ou, segundo a tradição bizantina, de “Dormição”. Em Roma, essa festa era celebrada desde meados do século VII, mas foi preciso esperar até 1º de novembro de 1950, quando Pio XII proclamou o Dogma da Assunção de Maria, elevada ao céu em corpo e alma.

### **Proclamação do Dogma**

“Pelo que, depois de termos dirigido

a Deus repetidas súplicas, e de termos invocado a paz do Espírito de verdade, para glória de Deus onipotente que à virgem Maria concedeu a sua especial benevolência, para honra do seu Filho, Rei imortal dos séculos e triunfador do pecado e da morte, para aumento da glória da sua augusta mãe, e para gozo e júbilo de toda a Igreja, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos S. Pedro e S. Paulo e com a nossa, pronunciamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial” (Pio XII, Munificentissimus Deus, 1º de novembro de 1950).

Maria, já está no Céu e, com Ela e como ela, também nós, criaturas de Deus, estaremos um dia. Portanto, o destino de Maria, unida ao corpo transfigurado e glorioso de Jesus, será o mesmo destino de todos os que estão unidos ao Senhor Jesus, na fé e no amor.

## Oração

*“Santíssima Mãe, Teu amor nos alcança e nos consola, Teu dogma aponta a verdade da ressurreição e a importância do corpo, assim como demonstrou o Teu filho. Ajudai-nos a crescer na fé e a nos tornarmos convictos desses fatos proclamados. Amém!”*

*Maria Assunta ao céu, rogai por nós!*



# Nossa maior riqueza

Às vezes, não nos damos conta da riqueza que temos dentro das nossas Conferências Vicentinas. Não estou falando dos recursos da Tesouraria nem das doações que repassamos aos nossos assistidos. Estou me referindo aos próprios confrades e às consócias, o grande valor da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Assim como Jesus soprou o Espírito Santo sobre os apóstolos (João 20, 22) e fundou a Igreja, e da mesma forma que o

Bom Deus mandou o Espírito Santo para iluminar os sete fundadores da nossa Sociedade, os membros que compõem as nossas Conferências também foram escolhidos pelo Senhor e enviados pelo Espírito Santo. São verdadeiros presentes de Deus.

Cada um deles, com suas características e peculiaridades, defeitos e qualidades, traz inúmeros benefícios à Conferência, agregando virtudes, contribuições, visões, opiniões e comentários, todos



sempre pertinentes e fundamentais para que o grupo possa tomar as melhores deliberações, tanto para os assistidos quanto para o cotidiano da instituição.

Há vicentinos mais discretos, outros mais extrovertidos. Há vicentinos falantes, outros mais calados. Há aqueles que opinam em todos os assuntos, e outros mais reservados. Há aqueles que gostam das campanhas sociais e sabem conseguir doações, enquanto outros, mais tímidos, são menos expansivos. Há aqueles que cuidam do dinheiro com receio das "vacas magras", enquanto há aqueles que dizem "a Providência Divina vai cuidar". Há os mais animados, e os mais sisudos.

Enfim, há de tudo em nossas Conferências: pessoas com idades diferentes, culturas diferentes, visões de mundo diferentes, opiniões diferentes. Mas o que nos une é o amor a Cristo, a dedicação às coisas de Deus, a solidariedade junto aos que sofrem, a caridade para com os excluídos, a dedicação mútua entre os membros e, obviamente, a vontade de construir um mundo melhor.

Podemos ser diferentes, mas comungamos dos mesmos princípios, ideais, valores e perspectivas, na busca da santidade pela prática da caridade. Temos as mesmas raízes, as raízes vicentinas da caridade, da fé e da empatia. Essa é a nossa maior riqueza, com base no mesmo espírito primitivo que fundou a Sociedade de São Vicente de Paulo: fazer o bem!

A boa tradição vicentina indica que é papel indelegável do presidente da Conferência zelar por todos os confrades e consócias, acompanhando-os em suas necessidades mais particulares. Por exemplo, se estão doentes, desempregados, com problemas familiares, etc. Tudo isso, o presidente

deve se inteirar, mas com a mesma discrição com que tratamos os assuntos das famílias socorridas.

É dever do presidente saber as razões pelas quais um membro está faltando às reuniões ou às visitas domiciliares. É papel do presidente compreender, com equilíbrio, as carências e as misérias de cada um, harmonizando os interesses e buscando o consenso, pelo diálogo e pela diplomacia.

Assim, o presidente da Conferência é uma figura essencial para o bom andamento dos trabalhos vicentinos, observando tudo com amor e procurando ajustar o que for necessário, para que o grupo funcione bem, com bons resultados sociais, materiais e espirituais. Se tudo funcionar assim, a Conferência produzirá incontáveis frutos, para os membros e para os socorridos.







## CNB lança novos manuais da CCA, CJ e Ecafo

Os manuais revisados das Conferências de Crianças e Adultos (CCAs), Comissão de Jovens (CJ) e da Escola de Capacitação Antonio Frederico Ozanam (Ecafo) foram lançados neste mês, depois de um trabalho demorado e de muito afincio das comissões para entender as necessidades de mudança e visando o melhor trabalho desses departamentos tão importantes para a SSVP.

Vamos conhecer algumas mudanças?

### CCA

Uma das grandes novidades do Manual de Orientações para os coordenadores e orientadores de Conferências de Crianças e Adolescentes é sua adaptação às mudanças recentes da Regra. Além disso, houve a separação das atribuições para os coordenadores Nacional e Regional de CCA, e dos Conselhos Metropolitanos, Centrais e Particulares.

A Coordenadora para CCA do Conselho Nacional do Brasil, Maria Aparecida Peteck, a Cida destaca que o Manual

mostra a importância da CCA se cadastrar no sistema especificamente como uma Conferência de Criança e Adolescente e manter os membros atualizados para se ter a noção exata do tamanho e da abrangência das nossas CCAs.

O Manual ainda ressalta uma mudança muito importante da Regra: "Antes, o orientador de CCA precisava participar também de uma Conferência de adulto e isso mudou, agora pode ser só da CCA e assim ele pode também ter direito ao voto na eleição da CCA".

O novo manual ainda traz roteiros para fundação/reativação de Conferência de Crianças e Adolescentes, exemplos de atividades e atividades extra-reunião da Conferência que podem ser implementadas, instrução para estágios de membros da CCA em uma Conferência e modelos de autorização de viagem nacional desacompanhado dos pais e do termo de autorização de uso de imagem. "A ideia do novo manual é facilitar o trabalho dos orientadores e coordenadores no preparo de nossas crianças e





adolescentes e consequentemente, no futuro da SSVF”, conclui Cida.

## COMISSÃO DE JOVENS

O novo manual da Comissão de Jovens buscou, além de atualizar conteúdos, trazer uma linguagem mais atrativa e deixá-lo objetivo e prático. *“O manual foi feito a muitas mãos, buscamos elucidar dúvidas que nos chegavam, atualizamos as sugestões de atividades que podem ser propostas, uma vez que a juventude está sempre em movimento e em grande velocidade. Dividimos também as atribuições de cada coordenador em cada esfera de atuação, desde o Conselho Nacional do Brasil aos Particulares. Isso só para enumerar algumas mudanças”,* explica o Coordenador Nacional da Comissão da Juventude, Geyson Tôres de Lima.

O novo manual atualizado fornece todas as informações, orientações e diretrizes dos trabalhos realizados pelos jovens vicentinos em todas as esferas. A aplicação efetiva e organizada das orientações contidas no manual é, antes de tudo, uma renovação do sentimento de pertença a esta Organização iniciada, continuada e atualizada pelos jovens.

O conteúdo deste manual abrange uma variedade de tópicos relevantes para o engajamento e liderança dos jovens dentro da SSVF. Inclui diretrizes desde as questões relacionadas às nomeações, formações, bem como, para organizar eventos, aprofundar a espiritualidade, promover a solidariedade comunitária e fortalecer os laços de amizade e serviço entre os jovens vicentinos.

O Coordenador ainda faz um apelo aos jovens vicentinos. *“Que sejamos fiéis no cumprimento das orientações deste manual, para podermos ser protagonistas da transformação da nossa sociedade, agentes da construção de um mundo novo, e promotores da ação salvífica*

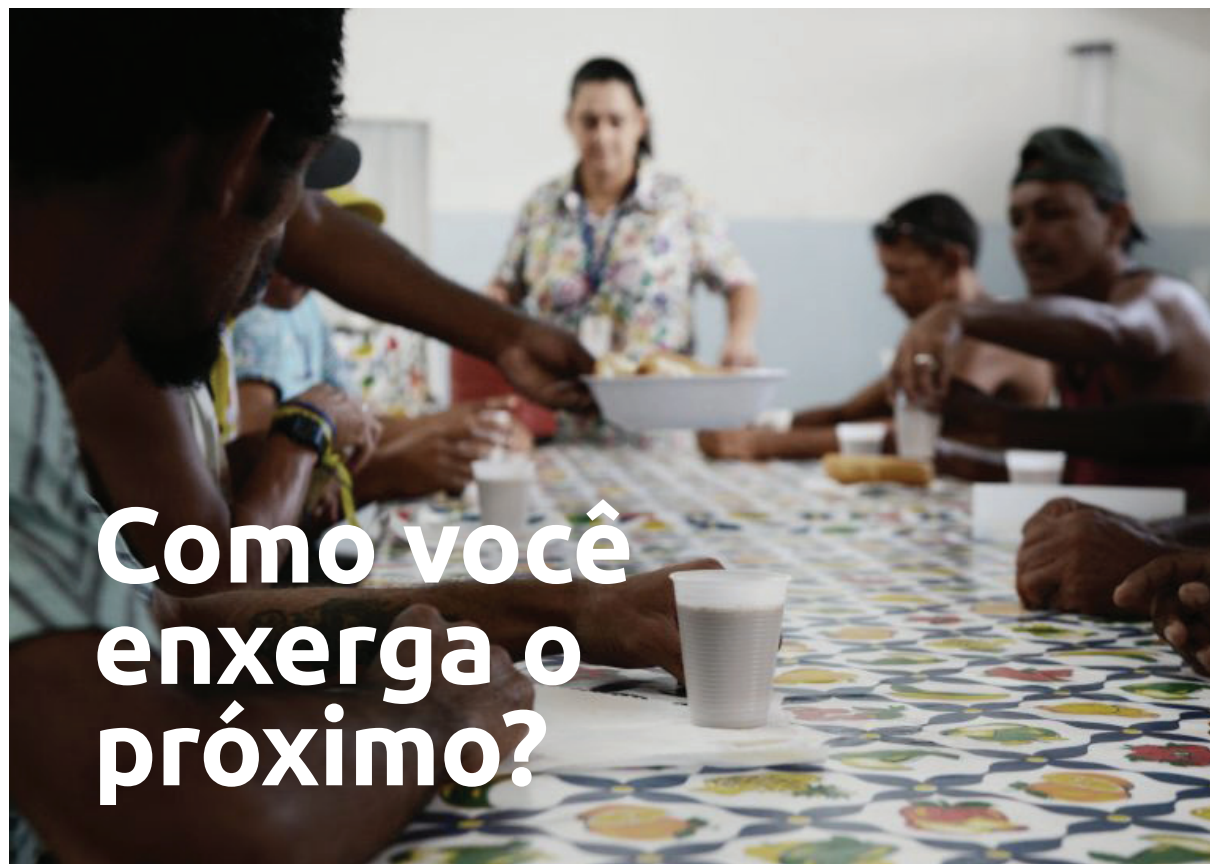
que o Senhor nos propõe”, finaliza.

## ECAFO

O novo Manual de Orientação das Coordenações de Ecafo – Escola de Capacitação Antônio Frederico Ozanam- passa diretrizes, normatizações e instruções de como desenvolver de forma leve, responsável e coordenada o trabalho de capacitar em todos os níveis as pessoas que estão na SSVF em favor dos mais pobres, sejam associados, funcionários ou colaboradores.

*“Procura-se, com este material, obter uma uniformidade na aplicação das formações em todas as Unidades. Mas não podemos esquecer, o carisma e a espiritualidade vicentina devem permear todos os eventos patrocinados e realizados pela Ecafo, de forma transparente, clara e objetiva, pois precisamos aplicar aquilo que vivemos na prática cotidiana. Em nossos retiros, encontros, cursos e eventos de formação em geral, é preciso destacar sempre o carisma e a espiritualidade vicentina”,* explica o Coordenador Nacional de Ecafo, Cesar Custódio da Silva, que lembra também relação às formações e capacitações que poderão ser realizadas de forma presencial ou virtual, conforme decisão da unidade vicentina responsável pela aplicação da formação. *“Destacamos também no manual sobre as coordenações de Ecafo que deverão ser substituídas no final de cada mandato, desde que tenham cumprido mais de 50% do período regular de quatro anos.*

Cesar ressalta ainda que o Manual de Orientação das Coordenações de Ecafo não tem o propósito de ser um material engessado, ditatorial e finalizado. *“Ao contrário, ele está aberto a tudo que agregue valor, melhorias e qualidade ao trabalho de formação e capacitação na SSVF, desde que seja sem ferir nosso Regulamento”,* conclui.



# Como você enxerga o próximo?

Foto ilustrativa: Wesley Almeida/cancaonova.com

Várias vezes, Jesus nos lembrou que o primeiro mandamento é amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo (cf. Lc 10,26-27). Vamos nos deter na segunda parte desse preceito.

“Amar o próximo como a si mesmo”, como todos sabemos por experiência, não é fácil. Exige graça de Deus, esforço e uma série de condições. Creio que a primeira delas – pressuposto de todas as outras – é ter consideração para com o próximo. É impossível amar sem ter consideração ou levar em consideração os outros. Quando uma pessoa perde a autoestima, o respeito por si mesma, desliza fatalmente para o desmazelo material e a deterioração moral: larga-se, abandona-se, às vezes, de

modo lastimável. Da mesma forma, sem consideração pelos outros, não pode haver nem “atenção” nem “atenções”; só haverá descuidos e desrespeitos.

Respeitar – comenta um conhecido autor espiritual – é olhar para os outros descobrindo o que valem. A palavra vem do latim *respectus*, que significa olhar com consideração. Saber conviver exige respeito às pessoas, como, aliás, às coisas, que são bens de Deus e estão a serviço dos homens. Já se disse, com verdade, que as coisas só mostram o seu segredo aos que as respeitam e amam [...]. O respeito é condição que permite contribuir para a melhoria dos outros”.

Pode nos ajudar uma recordação rápida



da parábola do bom samaritano:

*Um judeu, descendo de Jerusalém a Jericó, é assaltado, ferido e deixado meio morto no caminho. Passa por lá um samaritano e vê a vítima; ainda que os judeus e os samaritanos nem se falem (cf. Jo 4,9), ele para, cheio de compaixão, venda as feridas – usando como curativo azeite e vinho –, carrega a seguir o ferido na sua montaria, leva-o a uma estalagem e paga para cuidarem dele em tudo (Lc 10,30-35).*

Reparemos que a primeira coisa que faz o bom samaritano não é apenas “ver” e lamentar, mas ter consideração, ou seja, respeitar o valor, a importância, a dignidade do ferido. Pelo contrário, um sacerdote e um levita que passaram pelo mesmo lugar, um pouco antes, viram, diz o Evangelho, mas seguiram adiante sem fazer nada, sem ter “consideração” por aquele seu patrício necessitado, o qual, naquele momento, atrapalhava a viagem.

O que o samaritano “viu” não foi um aborrecimento, um problema inesperado que o atrasava e lhe dava trabalho, mas apenas um pobre homem necessitado, um ferido que provocava compaixão. Em nenhum momento culpou o moribundo pelo tempo que lhe fazia perder e pelo trabalho que lhe dava.

Nós, pelo contrário, muitas vezes, achamos que o “ferido” (não fisicamente, mas moralmente) é o culpado! Por quê?

Se tivéssemos o olhar de Cristo nas limitações, nos erros e nas indelicadezas dos outros, veríamos o que realmente são: “ferimentos” da alma, males morais, com frequência piores que os males físicos. Se tivéssemos a compaixão de Jesus, não nos deixaríamos levar por sentimentos de raiva, de amor-próprio ofendido nem de despeito por causa desses defeitos, como costumamos fazer;

mas experimentaríamos a compaixão do bom samaritano. Então, a exemplo de Cristo, que, debruçado sobre os nossos males, cuidou de nós em tudo (cf. Lc 10, 34), haveríamos de nos perguntar: que posso fazer para tratar essas feridas em vez de me irritar com elas? Que azeite suave e que vinho curativo posso passar nelas?

Bastaria, em muitas ocasiões, começar a nos fazer tais perguntas para que, logo, desaparecesse o mau-humor e arrefecesse a ira. Já não “desconsideraríamos” os outros; antes, nos sentiríamos movidos de compaixão e começaríamos a viver a aventura – inédita para os egoístas – de “amar o próximo como a nós mesmos”.

Deste modo, pelo caminho que Cristo trilhou, iríamos, pouco a pouco, descobrindo as reservas de “azeite” e “vinho” que o amor é capaz de extrair do nosso coração e derramaríamos esses “cuidados de amor” – de desculpa, silêncio, paciência e ajuda – sobre os que nos cercam com espírito de autêntica “compaixão”.

## **Caridade: caminho para a unidade**

Esses dias, fizeram-me a seguinte pergunta: “Como viver de maneira concreta a caridade e a unidade?”. Respondi com algumas palavras imediatas, mas, diante da profundidade do assunto, pedi um tempo e escrevi o que também partilho com você.

Acredito que a caridade já é a base para a unidade. Onde há amor, há união, há partilha, há, portanto, fraternidade! A harmonia e a simplicidade que contemplo na ação de Deus, a cada dia, fazem-me compreender que é na simplicidade que acontecem os maiores feitos. Vejamos essa junção entre caridade e unidade a partir da simplicidade.

A caridade é a base para a unidade. Invistamos na caridade nos pequenos atos, para, assim, promovermos a união

A manjedoura, para mim, é sempre um lugar de grandes descobertas; é a simplicidade dos mistérios de Deus, revelando, de maneira concreta, a humanidade. No entanto, é, até hoje, também um lugar de questionamentos e indignações para alguns, que permanecem presos aos preconceitos. Depende muito de como se acolhem e se contemplam os fatos, aliás, em todos os casos, acredito que é sempre assim. Naquela noite estrelada em Belém, Deus se fez homem e revelou sua caridade na simplicidade. Assim, promoveu como ninguém a unidade, fez-nos irmãos!

Com isso, compreendo que a prática da caridade e a unidade passam pela simplicidade de nossos atos também. Se nos detivermos na idealização de projetos grandiosos, visando inclusive obras sociais, de grande importância, mas se não agirmos com simplicidade e pureza de coração, corremos o risco de, preocupados com coisas grandiosas, esquecermos dos pequenos gestos que promovem a

unidade de maneira simples e concreta no dia a dia.

Cumprimentar as pessoas, por exemplo, ou ceder o lugar no ônibus para outro sentar é promover a caridade.

Muitas vezes, o simples gesto de silenciar ou sorrir acalma uma tempestade de desencontros. Uma palavra descontraída, um fingir que não entendeu o insulto. Às vezes, salva e converte mais corações do que longos discursos.

Olhando por esse ângulo, qualquer um de nós pode e deve ser promotor da unidade e praticante da caridade, afinal, o Mestre dos Mestres nos ensinou a lição. Peçamos ao Senhor, hoje, um coração sensível para praticá-la e disposto a promover a unidade em tudo que fizermos.



## A responsabilidade no cuidado com o próximo

«Onde está teu irmão?» não é uma pergunta para outrem; ela é feita a mim, a você, a cada um de nós! Estes nossos irmãos e irmãs africanos queriam sair de situações difíceis e conseguir um pouco de serenidade e de paz;





procuravam um lugar melhor para si e para suas famílias, mas se depararam com a morte. Quantas outras pessoas, com aspirações semelhantes, não encontram a compreensão, a acolhida e a solidariedade que esperam!

«A voz do seu sangue clama até mim» (Gn 4,10). Quem é responsável por esse sangue? Na literatura espanhola, há uma comédia de Félix Lopes de Vega. Ela refere que os habitantes da cidade de Fuente Ovejuna matam o governador, mas o fazem de modo que não se saiba quem o executou. Quando o juiz lhe pergunta: «Quem matou o governador?», eles respondem em coro: «Fuente Ovejuna, senhor!». Ou seja, todos e ninguém.

A mesma pergunta ressoa ainda hoje: «Quem é responsável pelo sangue destes irmãos e irmãs?» Somos todos tentados a responder: «Ninguém! Eu não tenho nada a ver com isso! São os outros!». Deus, porém, continua em sua pergunta: «Onde está o sangue do teu irmão?». Perdemos o sentido da responsabilidade fraterna. Caímos na atitude hipócrita do sacerdote e do levita de que fala Jesus na parábola do Bom Samaritano: ao vermos o irmão semimorto à beira da estrada, talvez digamos: "Coitadinho!", e continuamos o caminho. Não é culpa nem obrigação nossa! Ficamos tranquilos, com a consciência em paz. Mas, se a culpa não

é de ninguém, é porque é de todos!

A cultura do bem-estar nos leva a pensar somente em nós. Ela nos faz insensíveis aos gritos dos irmãos e a viver como bolas de sabão: bonitas, mas pura ilusão e futilidade. A cultura do bem-estar nos torna indiferentes. No mundo da globalização, caímos na globalização da indiferença! Habitamos ao sofrimento dos outros: ele não nos diz respeito, não nos interessa, não é responsabilidade nossa!

«Adão, onde estás?» e «Onde está o teu irmão?» são as perguntas que Deus coloca no início da história da humanidade e continua dirigindo a todos os homens do nosso tempo, a começar de nós mesmos.

Mas eu queria que nos propuséssemos uma terceira pergunta: quem de nós chora por essa situação e por outras semelhantes? Quem chora pela morte de tantos irmãos e irmãs? Somos uma sociedade que esqueceu a experiência de se comover. A globalização da indiferença nos tirou a capacidade de chorar!

Que Deus nos conceda a graça de chorar pela nossa indiferença, pela crueldade que há no mundo e por aqueles que, com suas decisões ao nível mundial, criam situações que geram esses dramas!

“

A indiferença é um obstáculo à conscientização de que é preciso cuidarmos uns dos outros.”

## Dom Walmor recebe o Arcebispo de Niterói (RJ) e o monsenhor José Otacio na Catedral Cristo Rei



O arcebispo de Niterói, dom José Francisco Rezende Dias, e o monsenhor José Otacio Oliveira Guedes, que será brevemente ordenado bispo e exercerá o ministério de bispo auxiliar na Arquidiocese de Belo Horizonte, visitaram a Catedral Cristo Rei no dia 25/06. Convidados pelo arcebispo de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo, dom José Francisco e monsenhor Otacio conheceram detalhes dos trabalhos de edificação da Catedral Cristo Rei, estiveram em ambientes já concluídos, e que já recebem iniciativas de evangelização, de amparo aos pobres e de promoção da cultura, a exemplo do Convivium Cristo Rei e da Escola de Mosaicos.

De modo especial, dom José Francisco e monsenhor José Otacio tiveram a oportunidade de contemplar as obras que estão concentradas na edificação do templo da Catedral Cristo Rei, chamado

Tenda da Paz. O templo terá dois pórticos que, juntos, formarão uma escultura com 100 metros de altura. Seu interior terá belas obras de arte, que narram passagens bíblicas, feitas com mosaicos bizantinos, a partir de pedras brasileiras. Os convidados, por meio do uso de um óculos que apresenta realidade virtual, puderam visualizar como ficará o templo depois de concluído. Em breve, também os fiéis que visitam a Catedral terão essa oportunidade.

A Arquidiocese de Niterói também constrói a sua Catedral.

A Arquidiocese de Niterói também está construindo a sua catedral definitiva, que será dedicada a São João Batista. O objetivo, conforme o site da Arquidiocese de Niterói, é atender às necessidades da comunidade católica das cidades que compõem o território arquidiocesano. O projeto arquitetônico também é assinado por Oscar Niemeyer.

## Peregrinação das Juventudes ao Santuário da Mãe Piedade



O Secretariado Arquidiocesano das Juventudes (SAJ) e o Vicariato Episcopal para Ação Pastoral (VEAP) da Arquidiocese de Belo Horizonte convidam para a Peregrinação das Juventudes ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, no dia 15 de agosto, de 8h às 15h. A peregrinação é um especial momento de devoção e amizade neste ano dedicado às juventudes na Igreja de todo o mundo. Participe conosco deste bonito momento e venha se fortalecer na Casa da Mãe Piedade. Neste dia de alegria e fé, são esperados mais de 4 mil participantes e o Santuário prepara, com muito carinho, esta acolhida que certamente ficará gravada na memória e no coração.

Às 8h, as caravanas serão recebidas na Estação da Piedade, de onde os jovens peregrinos iniciam sua subida em direção à Ermida da Padroeira. A peregrinação até o ponto mais alto da Serra da Piedade irá acolher, ao longo do caminho, importantes reflexões, conduzidas pelos bispos auxiliares da Arquidiocese de Belo Horizonte. Ao chegar à Ermida da Padroeira, os jovens se unem em especial

à Celebração Eucarística, na Praça Cardeal Mota, em frente à menor Basílica do mundo. A Santa Missa será presidida pelo nosso arcebispo dom Walmor e concelebrada pelos bispos auxiliares e por padres da Arquidiocese de Belo Horizonte.

Para inscrever-se pode acessar o site da arquidiocese [www.arquidiocesebh.org.br](http://www.arquidiocesebh.org.br)





## Novo Padre na Congregação da missão



Com muita satisfação, a Província Brasileira da Congregação da Missão comunica que no sábado, 25 de maio de 2024, em cerimônia realizada na paróquia Matriz de Sant'Ana, em Barroso, Minas Gerais, Fábio José da Silva, CM, foi ordenado presbítero, pela imposição das mãos e oração consecratória de Dom Eudes Campos do Nascimento, bispo de São José del Rei-MG.

Diversos padres e irmãos da Congregação da Missão, integrantes da Família Vicentina, parentes do ordenando e paroquianos se fizeram presentes, testemunhando esse marco na caminhada vocacional do Neossacerdote Fábio José da Silva.

Ele realizou a celebração de sua primeira missa também no dia 25 de maio, às 18h, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no bairro Josefina Coelho de Souza, Barroso-MG.

Ao Padre Fábio desejamos saúde e firmeza na caminhada junto ao povo de

Deus, no serviço à Igreja. Que Jesus Cristo, evangelizador dos pobres e São Vicente de Paulo, o abençoe.







## CURSO ECAFO

Por Lucas Valeriano



No domingo dia 28/04/24 foi ministrado o curso ECAFO módulo espiritualidade vicentina pelo confrade Epaminondas Casemiro, na sede do Conselho Particular São Benedito.

Tivemos a participação de membros das conferências do Conselho Particular e foi momento rico de troca de experiências.

## Festa Regulamentar

Festa regulamentar de Ozanam, foi celebrada no Conselho Particular São Raimundo Nonato no domingo, dia 21/04/24, com participação de mais de 300 vicentinos e apresentação de 19 novos associados.

Momento importante para todos os confrades e consócias desse Conselho Particular.



## Coroação de Nossa Senhora

Coroação de Nossa Senhora iniciaram no dia 05/05/24 a festividade do mês dedicado a Virgem Maria, durante todo mês as crianças, filhas dos confrades e consócias coroaram Nossa Senhora e rezaram o terço, momento.

Um lindo e forte momento Mariano, que cultiva nas crianças a devoção a Nossa Senhora.





# Jubileus

Descortinam-se diante de nossos olhos duas celebrações importantes. Dois jubileus (os jubileus representam sempre um grande acontecimento de nível eclesial: tempo especial de graça, perdão dos pecados e indulgência plenária). Dos dias 17 de abril de 2023 a 17 de abril de 2025, estaremos celebrando os 400 anos de fundação da Companhia. No mesmo período (2023 e 2024) a Igreja Universal estará celebrando uma preparação para o ano jubilar dos peregrinos da esperança, portanto, 2025 será um ano de bênçãos e alegrias. Jubileu da congregação e jubileu da Igreja.

Como Congregação da Missão, cheios de gratidão a Deus, iremos celebrar 400 anos de história. Desde aquela tarde do dia 17 de abril de 1625 até hoje, nossa companhia pode continuar a Missão de Cristo por muitos lugares. E podemos

dizer, cheios de gratidão a Deus: os que nos precederam nas fileiras da missão, fizeram muito bonito. O tema para a celebração do quarto centenário da "Pequena Companhia" é "Revestir-se do Espírito de Cristo". Destacam-se algumas dimensões de nossa espiritualidade na vivência do jubileu: a missão, a profecia e a sinodalidade.

A espiritualidade vicentina é marcada pelo dinamismo da missão. Os que bebem da fonte da experiência mística de São Vicente de Paulo dentro da Congregação da Missão, independente do encargo que são convidados a desempenhar, são missionários. "O estado dos missionários é um estado conforme às máximas evangélicas, que consiste em tudo deixar e abandonar, como os apóstolos, para seguir a Jesus Cristo e fazer, à sua imitação, o que convém" (SV XI, 01).



A espiritualidade vicentina é profética. Por sua própria natureza, a espiritualidade vicentina é profundamente profética e, nos tempos hodiernos, onde aqueles que nada de lucro material podem oferecer são descartados, esta espiritualidade se torna ainda mais profética e evangélica. Cada missionário vicentino, com seu jeito de ser, agir e viver, no labor discreto, silencioso e fecundo; na vida de pobreza, evitando o supérfluo e optando pela sobriedade; na liberdade diante das coisas, livres da procura de títulos de honra e de autoridade. Anunciam e denunciam os esquemas antievangélicos.

Nossa espiritualidade é sinodal, afinal, trabalhamos juntos, de mãos dadas, com a profunda consciência de que a missão não é nossa, mas de Deus. Vivemos em comunhão de vida, missão e bens. Caminhamos juntos como irmãos, em diálogo uns com os outros, com a Família Vicentina e com toda Igreja.

No entanto, além da ação de graças celebrada pela Congregação da Missão e por todo o movimento da Família Vicentina, celebramos, em toda a Igreja, o jubileu do ano 2025, cujo tema é: "Peregrinos da Esperança". A abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro está marcada para 24 de dezembro de 2024, abertura oficial do jubileu. Esse jubileu nos indica a grande importância que essa virtude teológica ocupa neste momento da história. Sem os óculos da esperança (e da fé) fica impossível ler a realidade complexa em que estamos inseridos. Ela não nos decepciona (Rm 5,5).

Os dois anos precedentes serão voltados para a preparação do ano jubilar, em 2023 a Igreja dedicou-se a estudar de maneira mais aprofundada os ensinamentos do Concílio Ecumênico Vaticano II e no dia 21 de janeiro deste ano, quando a Igreja celebrava o quinto Domingo da Palavra de Deus, o Santo Padre anunciou o começo do ano da oração. Deseja o Papa Francisco que

este ano seja dedicado a uma "sinfonia" de oração.

É interessante notar como os temas estão em sintonia. Evidentemente, em primeiro lugar, a oração. Por meio dela estaremos em comunhão com Deus. Através dela entenderemos a vontade do Senhor. A oração nos amadurece. Como Família Vicentina seria interessante, talvez, buscarmos enfatizar mais o nosso método de oração (Cf. Carta do Advento a todos os membros da Família Vicentina – Pe. Tomáš Mavri?, 2018). Por meio da oração será possível revestir-nos do Espírito de Nosso Senhor. Por ela, também, conseguiremos anunciar a Esperança do Evangelho, tornando-nos místicos da caridade e da missão.

Em tempos como os nossos, em que, facilmente, nos dispersamos nas inúmeras atividades do cotidiano, deixando a oração em segundo lugar. Onde o fazer e o produzir vão parecendo ser mais importantes do que a comunhão com Deus. Tempos em que as ideologias (sejam elas de centro, esquerda ou direita) multiplicam-se e de maneira sutil vão se impregnando... Que por vezes acaba contaminando a lúcida vivência da fé e Cristo vai perdendo a centralidade é preciso recuperar a esperança.

Rezemos com muita humildade, sem moralismos. Que esse tempo de graça na vida da Igreja e, especialmente na vida da Congregação da Missão, ajude-nos a sermos homens mais entregues à oração. Homens de comunhão com o Absoluto. Que livres de tantas tendências ideológicas, redescubramos a cada dia a centralidade de Jesus Cristo evangelizador e servidor dos pobres.

Que redescobrimos a beleza de sua centralidade em nossas vidas, vocação e missão, possamos nos revestir de seu Espírito, tornando-nos verdadeiros peregrinos da esperança.

## Festa Regulamentar do Conselho Central Imaculada Conceição de Venda Nova

Por Saulo Costa

No dia 28 de abril, os membros do Conselho Central Imaculada Conceição de Venda Nova - SSVP se reuniram para celebrar e fortalecer os laços de união e serviço mútuo. O evento iniciou com a Santa Missa, um momento de profunda espiritualidade e reflexão. Durante a homilia, o Frei Fábio compartilhou uma poderosa reflexão sobre a analogia da videira e os ramos, destacando a importância da união com Cristo para podermos dar frutos em nossas vidas.

Após a celebração, os participantes desfrutaram do tradicional café vicentino e comunitário, onde a alegria da comunhão estava evidente. A presença calorosa de muitos membros da comunidade de Santa Cecília, área do Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida, trouxe ainda mais significado ao encontro.

Em seguida, foi realizada a assembleia em honra à Natividade do bem-aventurado Antônio Frederico Ozanam. A paróquia de Santa Cecília acolheu a todos de braços abertos, e a presença em massa da Família

Vicentina foi motivo de grande alegria e demonstrou o comprometimento com a regra e os trabalhos em prol dos assistidos.

Esse encontro foi mais do que uma simples reunião. Foi um momento de renovação da fé, de fortalecimento dos laços fraternos e de reafirmação do compromisso com a missão vicentina. Somos como ramos da videira verdadeira e, assim como os ramos precisam da seiva da videira para crescer e dar frutos, também nós precisamos permanecer unidos a Jesus para podermos ser verdadeiros discípulos e servidores.

Concluimos esse encontro com o coração repleto de gratidão e alegria, prontos para continuar nosso caminho de serviço e amor ao próximo. Que cada um de nós, como parte dessa grande Família Vicentina, possa ser um instrumento de paz, luz e esperança no mundo. Até a próxima festa, que seja repleta de ainda mais alegrias e realizações em nossa SSVP.





## Missa Eucarística da Caridade

Por Saulo Costa



No dia 05/05/24, na Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração, situada no bairro Santa Branca em Belo Horizonte, os membros da Conferência Nossa Senhora do Sagrado Coração, ligada ao Conselho Particular Santa Amélia da área do Conselho Central Imaculada Conceição, reuniram-se para celebrar a Missa Eucarística da Caridade, uma prática que ocorre todo primeiro domingo do mês.

Durante a celebração, o Padre Francisco

nos brindou com palavras inspiradoras sobre a caridade, baseadas no evangelho de João 15,9-17, no qual Jesus nos chama de amigos e enfatiza que o maior amor é dar a vida pelos amigos. Para os vicentinos, a Missa da Caridade simboliza um momento de esperança e um apelo à comunidade para ajudar os familiares assistidos pela Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP). Além disso, é uma oportunidade de renovar as energias ao receber o corpo e o sangue de Cristo, presentes no altar, e de promover os valores da SSVP na comunidade.

A Missa da Caridade vai além do simples ato de fé, transformando-se em uma manifestação tangível do amor ao próximo e um convite para que todos se unam em solidariedade e caridade, inspirando-se no exemplo de Cristo e dos vicentinos.

**CASA DO ANCIÃO CHICHICO AZEVEDO**

**PRECISA DA SUA**

**DOAÇÃO**

**o que doar**

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Lençóis
- Materiais de limpeza

**onde doar**

R. Dom Barreto, 641  
Bairro Ipiranga  
(31) 3421-0101

**Chave Pix**

17.203.472/0001-44

**FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM!**

**CASA DO ANCIÃO**  
**CHICHICO AZEVEDO**

adoremos **37**

## Festa do Sagrado Coração de Jesus - Moeda-MG

Por Carlos Resende



No dia: 16 de junho de 2023 a Conferência Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, da Comunidade Sagrado Coração de Jesus de Pessegueiro/Moeda-MG. Foi realizada a Reunião da Conferência Santos Reis Magos (que sempre acontece, aos domingos), em Belo Horizonte que é agregada, ao Conselho Central de Todos os Santos/CCTS.

Durante, o encerramento, das Festas do Sagrado Coração de Jesus. Iniciando, no dia: 14/06/2024. Os Vicentinos, da Comunidade do Sagrado Coração de Jesus de Pessegueiro, têm grande amizade com os Vicentinos da Paróquia São Sebastião/Betânia, região da Conf. Stos Reis Magos.

## Happy Hour - Conselho Particular Jesus Bom Pastor

Aconteceu no dia 25 de maio de 2024 na Sede do Conselho Particular Jesus Bom Pastor, no bairro Jardim América, em Belo Horizonte/MG.

O Happy Hour para ajuda na reforma da Sede do Particular, que é integrado ao Conselho Central de Todos os Santos. Os vicentinos marcaram presença, familiares e amigos também.



## Feijoada beneficente



Aconteceu no domingo, dia 19 de maio de 2024, no Colégio Baião Santos, no bairro João Pinheiro em Belo Horizonte, da área do Conselho Particular Santa Rita de Cássia, que integra o Conselho Central de Todos os Santos/CCTS. O objetivo da feijoada é promover a reforma da Sede do Particular. Com a presença dos Vicentinos que trabalharam para o sucesso do evento, destaque para a presença dos Jovens da Conferência Arca da Aliança.



## Posse da Nova Diretoria do Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida

Por Saulo Costa

No dia 20 de abril, a Capela Nossa Senhora Aparecida foi o cenário da cerimônia de posse da nova diretoria do Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida, área do Conselho Central Imaculada Conceição de Venda Nova. Cfd. Wanderson Danilo da Costa e sua equipe assumiram seus cargos sob a condução do Cfd. José Carlos Antunes, presidente do Conselho Central. O evento não apenas marcou uma transição de gestão, mas também reafirmou o compromisso da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) com o auxílio às famílias necessitadas.

A nova diretoria busca seguir os exemplos de São Vicente de Paulo e do Bem-Aventurado Ozanam, inspirando-se em sua dedicação e amor ao próximo. A posse foi um momento de celebração e renovação de votos, fortalecendo o compromisso com a missão vicentina de servir e promover o bem-estar dos assistidos.

Esta gestão visa fortalecer as bases da SSVP e ampliar o apoio às famílias assistidas. A união, a fraternidade e a espiritualidade

serão fundamentais nessa jornada, para que cada membro da diretoria seja um verdadeiro agente de transformação e amor na comunidade.

Além de inaugurar a gestão, a posse foi um momento para agradecer à diretoria anterior e acolher a nova equipe. Que a nova diretoria seja guiada pela luz divina, buscando melhorar constantemente as condições de vida dos mais necessitados.

Que esta posse seja o início de um período abençoado e cheio de realizações para todos os envolvidos. Que o exemplo de São Vicente de Paulo e do Bem-Aventurado Ozanam continue a iluminar cada passo dado em prol da caridade e da solidariedade. Que a nova diretoria do Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida seja um exemplo vivo do amor de Cristo, levando esperança e transformação a todos que encontrarem. Que esta gestão seja abençoada e frutífera, trazendo benefícios não apenas para a comunidade vicentina, mas para toda a sociedade.







## Almoço do Bem!

Como é bom ter aquela comidinha na hora, quentinha, com aquele temperinho especial.

E quando este almoço é aos domingos, com toda a família reunida, laços de amizade, afeto, carinho e amor. Fica melhor ainda, não é?

Pois bem, muito de nossos irmãos e irmãs não têm esse privilégio. São aqueles à margem do caminho, iguais ao caminheiro de Samaria, atacado por ladrões, invisíveis aos olhos humanos.

Como cristãos, temos a missão de não concordarmos com essa tragédia humana e estarmos sempre a caminho e encontro dos nossos irmãos mais desprovidos, pois não foi exatamente isso que Cristo nos pediu? "Dai-lhes vós mesmos de comer. (Lc 9,13)"

Então, é preciso partir para a luta, arregaçar as mangas e buscar caminhos que levem a esse Cristo espalhado pelas ruas e vielas de nossa cidade.

Foi com esse pensamento que uma turma mais que do bem, trabalhou com afinco e foi ao encontro desses necessitados, organizando o tão conhecido dos nossos domingos - o "Almoço do Bem", servido na Praça da Santa Casa em Belo Horizonte.

Todos os domingos são servidos em média 350 marmitex para aqueles que perambulam por aquela praça, pessoas que, muitas vezes, farão apenas aquela refeição no dia. Precisam de um carinho, um abraço e alguém que os escute. São momentos de alegria, de partilha, de uma convivência fraterna onde podemos,







mesmo que por algumas horas, aliviar um pouco a dor e o sofrimento que essas pessoas trazem consigo.

Nós do Conselho Particular São Vicente de Paulo recebemos o convite para fazermos parte desse almoço e o acolhemos com grande satisfação e engajamento. Devemos estar prontos para quando vem o chamado, pois quem tem fome, tem pressa.

São Vicente e Frederico Ozanam nos deixaram esse legado; de estarmos sempre buscando esse inconformismo com o que é contra a dignidade humana.

E qual nossa missão como vicentinos? Vamos fazer uma pequena reflexão sobre o evangelho de Mateus (25,37-40).

Então, os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa, e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' Então, o Rei lhes responderá: 'Em verdade, eu vos digo, que todas às vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!'

**Não podemos perder nossa essência, não podemos desistir, esse não é o caminho. Temos muito a fazer.**



## Festa Regulamentar

Por Por Ederson Miranda



O Conselho Central Nossa Senhora Aparecida, que faz parte do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte/MG, realizou no dia 21/04/2024, no Santuário Arquidiocesano de São Judas Tadeu a missa da festa regulamentar pelos 191 anos de fundação da SSVP, presidida pelo padre Mauro Reis que refletindo sobre:

"Jesus o Bom Pastor". Após a celebração na sede do Conselho Central realizou-se a assembleia vicentina presidida pelo Cfd. José Francisco da Rocha, presidente do mesmo, quando foram aclamados 5 novos vicentinos e em seguida todos renovaram o compromisso vicentino.

## Proclamações de aspirantes



No dia 09 de março de 2024, aconteceu a Proclamação da Aspirante Isaura Eustáquio, da Conferência Divino Espírito Santo, que agora para honra e Glória de Deus é Consócia da SSVP. Tivemos a presença de 16 pessoas entre vicentinos e visitantes. Foi um momento de muita emoção, satisfação e de muita gratidão a Deus, ao Nosso Patrono São Vicente de Paulo e ao Beato Antônio

Frederico Ozanam! A Consócia Cleide Presidente da Conferência Divino Espírito Santo, agradeceu a presença de todos e após a reunião foi servido um maravilhoso lanche.





## FESTA REGULAMENTAR DE ANTÔNIO FREDERICO OZANAM E FUNDAÇÃO DA SSVV

Por Ederson Miranda



No dia 20 de abril de 2024, na Capela São Pedro Apóstolo, bairro Dom Pedro I, em São José da Lapa, foi realizada pelo Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida, vinculado ao Conselho Central Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a Festa Regulamentar em honra ao Beato Antônio Frederico Ozanam e à Fundação da SSVV. A Celebração foi presidida pelo Seminarista Mateus Henrique Silva Maia, que com muita propriedade e conhecimento destacou os compromissos e missão dos trabalhos frente a SSVV. Após a celebração, o 2º Vice Presidente do Conselho Particular entregou o Certificado de agradecimento pelo apoio aos Vicentinos. Contamos com uma excelente participação na Assembleia, com 67 pessoas presentes, Agradecemos a todos os membros de outros Conselhos

particulares, que não mediram esforços para nos ajudar nessa caminhada e nesse momento tão importante da vida da família vicentina.

Na oportunidade, o Presidente do Conselho Particular, Confrade Ederson Miranda Marinho e o Vice Presidente, Confrade Jaider Ribeiro de Menezes, apresentaram 3 novos membros proclamados nas Conferências e declararam oficialmente mais duas novas Aspirantes.

Na ocasião, também foi entregue a "MEDALHA DA PERSEVERANÇA", instituída pelo Conselho Central Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, para os membros mais antigos do Conselho Particular.

## Cinquentenário da conferência Menino Jesus de Praga

No dia 04 de maio na Capela Nossa Senhora Aparecida, bairro Cachoeira em São José da Lapa, foi realizada a Missa das Cinco Intenções, presidida pelo Pároco Padre Fernando Fagundes em comemoração pelo aniversário de 50 anos da Conferência Menino Jesus de Praga, fundada dia 05/05/1974 e 40 anos da Conferência Nossa Senhora das Graças, fundada dia 02/05/1984, ambas vinculadas ao Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida.

Dando continuidade, no dia 05, foi realizada a solenidade do cinquentenário da Conferência, na oportunidade foi lida a Ata de Fundação da Conferência Menino Jesus de Praga e apresentada a Carta de Agregação.

Como forma de agradecimento e

homenagem foi entregue a Medalha Comemorativa acompanhada do diploma para os membros fundadores, subscritores e colaboradores da Conferência. Na sequência, foram homenageados o Presidente do Conselho Particular Ederson Miranda Marinho, o Presidente do Conselho Central Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Confrade Alexandre da Silva Gonçalves, o Presidente do Lar de Idosos Santa Terezinha, Confrade Vicente Geraldo da Silva, os Presidentes de cada Conferência vinculada ao Conselho Particular e aos membros da Conferência Menino Jesus de Praga. Foram momentos de muita alegria e emoção, com a participação de 52 pessoas entre Vicentinos e Visitantes.





## 2º Encontro Ecafo no Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida



No dia 06 de abril de 2024, na Capela Nossa Senhora Aparecida, aconteceu o 2º Encontro da Ecafo no Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida. O Confrade Vicente Geraldo da Silva, Coordenador da Ecafo, falou sobre as principais mudanças da Regra da SSV, Edição 2023. Tivemos uma excelente participação, com 29 pessoas entre Confrades, Consócias, Aspirantes e Visitantes.

## Encontro de formação Vicentina em Pedro Leopoldo

No dia 23 de março de 2024, o Conselho Central Nossa Senhora do Perpétuo Socorro organizou o Encontro de Formação Vicentina, na cidade de Pedro Leopoldo. Tivemos uma excelente Palestra feita do Padre Tadeu Oliveira Santos Porto, que com muita propriedade falou sobre nossa Missão Vicentina. Foram momentos de muita alegria e descontração. O Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida se fez presente com 20 membros



## Proclamações de Aspirantes



No dia 23/04/2024, aconteceu na Conferência Nossa Senhora Aparecida, em Vespasiano, a Proclamação do Casal de Aspirantes José Ilton e sua esposa Natalícia. Os novos membros ficaram muito felizes e estão prontos para iniciar a caminhada vicentina. Contamos com a presença de 18 pessoas entre Vicentinos e visitantes. A Conferência conta agora com 8 membros para a cumprir a Missão.

## Bispo mais novo do Brasil foi vicentino



No dia 6 de abril, a Igreja Católica brasileira comemorou a ordenação episcopal do bispo mais jovem do país, Dom Danival Milagres Coelho, de 47 anos. E se a Igreja celebrou, a Sociedade de São Vicente de Paulo tinha um motivo a mais para festejar: Dom Danival foi vicentino atuante em Minas Gerais. Ele concedeu entrevista ao site do CNB e contou sobre sua vida, a participação na SSVP, sua vocação e a missão dentro da Igreja, que traz muito do carisma vicentino.

Danival nasceu em 4 de setembro de 1976, na comunidade da Cachoeira, no município de Senhora dos Remédios/MG. É o caçula de cinco filhos do casal vicentino José Adalério Coelho e Maria José Milagres Coelho. "Nasci e cresci dentro da Igreja Católica, na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, acompanhando meus pais

nas missas dominicais, indo de charrete. Depois mudamos para a cidade, em busca de melhor condições de vida e facilitar o acesso aos estudos. Na paróquia, desde os meus sete anos, fui coroinha e começou a crescer em mim o desejo de servir a Deus e ajudar na Igreja. Nosso pároco, Padre Egídio Geraldo Reis, foi um grande promotor vocacional na cidade, era um exemplo de padre zeloso. Foi uma pessoa muito importante na minha vida, no meu despertar vocacional. Ele sempre rezava pelas vocações. O seu zelo apostólico em favor das vocações fez com que, na minha cidade pequena, com 10 mil habitantes, saíssem 41 padres e mais de 50 religiosas. Desse grupo de padres, eu sou o primeiro bispo da minha Paróquia de origem", partilhou o novo bispo.

Seus pais eram da Conferência



Nossa Senhora das Graças, em Senhora dos Remédios, e Danival ainda menino começou a participar. Foi proclamado vicentino, participou de várias atividades da SSV, retiros e encontros da comissão de jovens, mas aos 15 anos teve que se afastar, quando tomou a decisão de entrar para o Seminário para responder ao chamado de Deus.

Assim, em 1992, ingressou no Seminário Menor Nossa Senhora da Assunção, em Mariana/MG, onde cursou o Ensino Médio. Na sequência, fez o Seminário Maior, onde cursou Licenciatura em Filosofia (1995 a 1997) e fez o curso de Teologia (1998 a 2001). Em 1998, recebeu o Ministério do Leitorato e, em 1999, o Ministério do Acolitamento. Foi ordenado Diácono em 10 de novembro de 2001, em Mariana e padre, em 29 de junho de 2002, em Senhora dos Remédios. “Fui ordenado diácono e padre por Dom Luciano Mendes, servo de Deus, que está em processo de beatificação.

A pedido de Dom Luciano, foi para Roma, na Itália, fazer mestrado em Teologia Bíblica, de 2005 a 2008, na Pontifícia Universidade Gregoriana. “Inclusive tive a oportunidade, antes de voltar ao Brasil, de ir à França e lá estive na Casa Mãe dos Vicentinos, concelebrei na Igreja onde está o corpo de São Vicente de Paulo, visitei a capela das Irmãs Filhas da Caridade”, lembra.

### **Trajetória na Igreja**

Na arquidiocese de Mariana, exerceu as funções de diretor espiritual do Propedêutico, e mais tarde colaborador na paróquia São José Operário, em Barbacena/MG. Dom Danival também foi pároco da paróquia de Sant’ana, em Carandá/MG, coordenador arquidiocesano da Pastoral Vocacional. Em Mariana, no Seminário Arquidiocesano São José, no Instituto de Teologia exerceu a função de Diretor

Espiritual, Diretor Acadêmico e professor de Sagrada Escritura e foi também Diretor do Seminário de Filosofia. Atuou também como professor de Sagrada Escritura no Seminário Diocesano de Patos de Minas/MG; no Seminário Arquidiocesano de Diamantina/MG e na FAJE, em Belo Horizonte/MG.

No período que trabalhou como formador no Seminário em Mariana, Dom Danival era também vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Pilar, em Ouro Preto/MG. Ele exerceu ainda a função de coordenador arquidiocesano da Pastoral Universitária; de representante arquidiocesano dos presbíteros; Vigário Geral para o Clero, desde 2018; e, desde 2017, foi Pároco da paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena, onde permaneceu até a sua nomeação episcopal pelo Papa Francisco, no dia 2 de fevereiro de 2024, como Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Goiânia/GO.

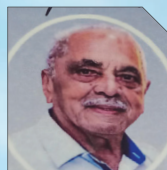




**HÉLIO ALVES**

★ 17/03/1935 † 29/04/2024

Confrade da Conferência Nossa Senhora de Fátima, ligado ao Conselho Particular Santo Antônio e ao Conselho Central Imaculada Conceição de Venda Nova - BH

**JOSÉ FERREIRA MEIRELES**

★ 07/01/1940 † 05/03/2024

Consócia da Conferência São José Operário Conselho Particular Jesus Ressuscitado, Conselho Central Santo Agostinho de Contagem/MG

**LEOPOLDINO PAULO**

★ 12/02/1929 † 19/05/2024

Confrade da Conferência Sagrado Coração de Jesus vinculada ao Conselho Particular São José Operário e ao Conselho Central São João Bosco de Itabira-MG. território do Conselho Metropolitano de Ouro Preto-MG.

*"Aqueles que andam retamente entrarão na paz;  
acharão descanso na morte."*

Isaías 57,2



# Arroz doce cremoso



## INGREDIENTES

1 XÍCARAS E 1/2 DE ARROZ;  
5 XÍCARAS DE LEITE;  
1 LATA DE LEITE CONDENSADO;  
2 XÍCARAS E 1/2 DE ÁGUA;  
1 LATA DE CREME DE LEITE  
AÇÚCAR A GOSTO;  
CANELA EM PÓ OU EM LASCAS.

## MODO DE PREPARO:

COLOQUE A ÁGUA O ARROZ E A CANELA E DEIXE FERVER ATÉ SECAR A ÁGUA.

APÓS COLOQUE O LEITE, O AÇÚCAR E O LEITE CONDENSADO, MEXENDO SEMPRE.

DEIXE FERVER POR 15 MINUTOS E COLOQUE O CREME DE LEITE, MEXA.

FERVA POR MAIS 5 MINUTOS E PRONTO.

POLVILHE COM CANELA.

PODE SER SERVIDO QUENTE OU FRIO CONFORME O GOSTO.

## DICA

PARA DEIXAR SEU ARROZ DOCE CREMOSO AINDA MAIS MARAVILHOSO, ADICIONE A CASCA DE UMA LARANJA AO SEU COZIMENTO. A CASCA DA LARANJA TEM ÓLEOS ESPECIAIS QUE DEIXARÃO SEU ARROZ DOCE MAIS PERFUMADO, COM UM CHEIRINHO MARAVILHOSO



**Seja um Super Chef vicentino!**

Envie sua receita e participe: [decom.redacao@ssvpcmbh.org.br](mailto:decom.redacao@ssvpcmbh.org.br)

# Esportes Olímpicos

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.



|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| V | H | I | F | G | A | H | E | E | H |
| T | A | E | S | G | R | I | M | A | V |
| R | N | V | A | N | T | P | I | R | N |
| I | D | O | T | Ê | N | I | S | E | A |
| A | E | L | O | S | H | S | V | M | T |
| T | B | E | N | E | W | M | E | O | A |
| L | O | I | E | W | R | O | L | T | Ç |
| O | L | B | B | O | X | E | A | I | Ã |
| T | B | O | D | J | U | D | Ô | R | O |
| A | T | L | E | T | I | S | M | O | A |

ATLETISMO  
BOXE  
ESGRIMA  
HANDEBOL

HIPISMO  
JUDÔ  
NATAÇÃO  
REMO

TIRO  
TRIATLO  
TÊNIS  
VELA

VOLEIBOL





# 54º ROMARIA VICENTINA

*ao Santuário Nossa Senhora da Piedade*

► **PADROEIRA DE MINAS GERAIS** ◀

**DIA 28 DE JULHO**



*Organize sua caravana  
e participe conosco*



# UNIDOS

*pela esperança*



Todos são convidados a se unirem a essa **REDE EM APOIO ÀS VÍTIMAS**, fazendo doações diretas através da chave **PIX (telefone): 21984632746** em nome do Conselho Nacional do Brasil da SSVP, ou pelo QR Code ao lado.



Sociedade de São Vicente de Paulo  
Conselho Metropolitano  
de Belo Horizonte-MG

Rua Pio XI, 715 A, bairro Ipiranga - Cidade Ozanam  
Belo Horizonte / MG



ssvp.bh



[www.ssvpcmbh.org.br](http://www.ssvpcmbh.org.br)